

Conquista dos Bancários

Em assembleia realizada na sede do sindicato no dia 23/03, funcionários do Santander e Real asseguram avanços que servirão de referência para toda a categoria.



Bancários do Santander e Real aprovam aditivos em Assembleia.

Os acordos aprovados por unanimidade na assembleia realizada na noite de 23 de março na sede do sindicato, são considerados uma vitória histórica dos bancários.

Durante a assembleia, o presidente da entidade, Marco Antônio Pereira, fez um breve relato sobre a luta dos trabalhadores durante os sete meses de negociações citando a participação do sindicato em várias atividades principalmente no ato realizado na Av. Paulista em São Paulo em frente a matriz do Banco Real numa mobilização conjunta dos bancários das duas empresas e que teve repercussão internacional culminando com a retomada das negociações. Marco destacou também que além dos aditivos, o empenho da entidade também é pela manutenção dos em-

pregos.

Este acordo aditivo dá aos bancários do Santander e Real direitos e garantias além das que estão garantidas na Convenção Coletiva de trabalho, que vale para toda categoria. Santander, e agora Real, são os dois únicos bancos privados a manter um acordo aditivo, e isso graças à luta que vem sendo empreendida pelo movimento sindical, pelos bancários, pela Afubesp, Cabesp e Banesprev, que participou ativamente de todas as rodadas de negociações.

Reconhecer a força desse aditivo é fundamental para entender a importância de tudo que foi conquistado e usufruir de cada direito.

A aprovação do aditivo traz para o cotidiano dos bancários do Santander e do Real novas garantias

como o incentivo à aposentadoria, o programa de licença remunerada para aposentadoria, conhecido como "pijama", nos dois bancos, sem falar no centro de realocação, mecanismos que podem evitar centenas de demissões.

Outra importante conquista é o direito adquirido pelos trabalhadores do Santander que se aposentaram entre 2 de agosto e 31 de dezembro de 2008 de receber a PLR proporcional.

"Parabéns a todos, por mais essa conquista histórica, que vai servir de exemplo para outros bancos e muitas outras categorias profissionais" diz Marco.

Acesse o site www.sbbaretos.org e veja a íntegra dos acordos.



Uma abelha só não faz pressão

SINDICALIZE-SE...

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

Sindicato recebe documentação para adesão ao “pijama”

Em virtude da assinatura do Aditivo do Santander/Real, ocorrida no dia 30 de março, o sindicato já está recebendo as documentações necessárias para a adesão dos associados à licença remunerada, o chamado “pijama”.

O prazo para a adesão é de 30 dias, a contar da data de assinatura. Já os que não preencheram os requisitos até a assinatura do acordo, o prazo para a adesão é de 15 dias a contar da data em que preencher os requisitos.

A conquista, histórica, é resultado de sete meses de duras rodadas de negociação e prevê direitos além dos estabelecidos na convenção de todos os bancários.

Os interessados devem trazer: duas

cópias, mais o documento original, da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) constando qualificações e registros; duas cópias, mais o documento original, do comprovante de estabilidade pré-aposentadoria, conforme cláusula 24, parágrafo 1º, da CCT, e cláusula 15ª do aditivo do Santander; duas cópias da simulação da contagem de tempo para aposentadoria.

Os que já se aposentaram pelo INSS, e que estão trabalhando, ou quem até o dia 9 de abril passou a reunir as condições para se aposentar a adesão foi feita via banco e encerrou no dia 9 de abril. Houve neste caso mais um avanço, pois a princípio apenas quem reunia condições de se aposen-

tar até a data da assinatura do acordo poderia aderir.

Após conquista dos aditivos, chegou a vez do Santander ajustar a PLR.

Agora, a luta se volta para a cobrança de um urgente e necessário ajuste no pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

O movimento sindical bancário está cobrando do banco que reveja o que já foi pago e faça justiça em relação à PLR dos seus funcionários. Os trabalhadores, os verdadeiros responsáveis pelo desempenho da empresa, estão revoltados com o valor pago (somente a regra básica de 90% do salário mais R\$ 966, sem o pagamento do adicional) e querem o mesmo tratamento dis-

pensado aos acionistas e executivos.

PLR para grupo de aposentados do Santander cai dia 15.

O pagamento da Participação nos Lucros e Resultados para os funcionários do Santander que se aposentaram entre os dias 2 de agosto e 31 de dezembro de 2008 será feito no dia 15 de abril. O crédito é conquista dos trabalhadores garantida no novo acordo aditivo.

O valor a ser pago é proporcional ao período trabalhado entre 2 de agosto e 31 de dezembro do ano passado, descontando-se o que já foi pago pelo Santander no dia 7 de novembro último. O Real já fez o pagamento para seus funcionários.

ATO CONTRA CRISE

Mais de 15 mil trabalhadores e estudantes disseram não às demissões e defenderam medidas para preservar o emprego durante manifestação realizada em São Paulo. O protesto ocorrido no dia 30/03 foi o maior ato unificado de trabalhadores brasileiros desde o início da crise econômica mundial.

A mobilização aconteceu também em outros grandes centros, e foi organizada pelas centrais sindicais, entre elas a CUT, pelos movimentos estudantil e sem-terra, e fez parte do Ato Internacional Unificado Contra a Crise, reunindo trabalhadores nas três Américas. A população



acompanhou atenta das calçadas, escolas, prédios e construções as exposições dos líderes sindicais sobre os motivos do protesto e leu os panfletos que destacam as reivindicações pelo fim das demissões, por juros mais baixos e pela redução da jornada com manutenção dos salários e direitos. Enquanto os trabalhadores caminhavam por um lado da Avenida Paulista, do outro o ministro da Fazenda, Guido Mantega, assinava, na matriz do Banco do Brasil, acordo de manutenção dos empregos no setor automotivo e a prorrogação da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aberto processo eleitoral na Fundação Itaubanco

Entre os dias 13 e 17 de abril os participantes da Fundação Itaubanco – ativos, autopatrocinados, optantes pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD) – elegem os representantes para os conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade.

A FETEC/CUT-SP e sindicatos filiados contam com representantes na chapa Fundo de Pensão para Todos: André Luis Rodrigues (Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região) e Erica Monteiro de Godoy (FETEC SP) ambos para o Conselho Deliberativo, respectivamente, como ti-

tular e suplente.

Para o Conselho Fiscal são candidatos Mauri Sérgio Martins, titular, e José Ribamar Pacheco, suplente.

Entre as propostas dos candidatos para a fundação está a possibilidade de incluir todos os funcionários na previdência complementar e a uniformização

de todos os planos da Fundação Itaubanco: PAC, Bemge etc.

“A previdência complementar é uma das principais alternativas dos bancários para garantir uma aposentadoria mais digna, e esta é a segunda vez que poderemos eleger representantes sindicais ao fundo de pre-

vidência privada do Itaú. Trata-se de uma importante conquista, haja vista que é uma forma de participar dos planejamentos, deliberações e da fiscalização das contas da entidade”, ressalta o presidente do sindicato e funcionário do Itaú, Marco A. Pereira.

A votação será por internet ou telefone.

Crescem os casos de assédio moral no país com falta de lei específica

Mais de mil trabalhadores, desde o fim de 2008, entraram na Justiça de São Paulo alegando humilhações e ameaças no emprego.

Pesquisa feita recentemente pela Anamatra mostra que 79% dos juízes apontam a necessidade de que o assédio moral seja regulamentado em lei. A falta de uma lei federal específica para regular o assédio moral no país, como existe na França, dificulta o entendimento sobre a questão e pode dar margem a situações que colocam em dúvida se o assédio moral de fato ocorreu.

A Associação dos Advogados Trabalhistas do Estado de SP estima que os mil profissionais associados ingressaram na Justiça com ao menos uma ação de assédio moral cada um desde

o final de 2008.

Procuradores do Ministério Público do Trabalho em seis Estados (Rio, Pernambuco, Piauí, Ceará, Santa Catarina e São Paulo) e no Distrito Federal investigam 145 denúncias recebidas neste ano sobre assédio em alguns setores, como o bancário.

Os bancários são uns dos trabalhadores que mais sofrem com o assédio moral. Demissões imotivadas, pressão para o cumprimento das metas e sobrecarga de trabalho, tudo acontecendo em um mesmo cenário de lucros bilionários que são atingidos cada vez mais pelas instituições financeiras do país.

Maria Maeno, da Fundacentro, acha que, com a crise, as empresas reduzem

custos e pressionam os empregados. "Como o trabalhador tem medo de ser

demitido, vai suportando essas situações que podem ser também assédio".

Assédio Moral



É considerado assédio moral um conjunto de condutas abusivas, frequentes e intencionais que atingem a dignidade da pessoa e que resulta em humilhação e sofrimento.

É importante frisar que o assédio moral só acontece porque as organizações favorecem sua ocorrência, estimulando práticas de disputa entre trabalhadores e fazendo vista grossa quan-

do os gestores se utilizam de métodos antiéticos e desumanos com vistas ao aumento de produção, entre outras questões.

Algumas situações, no entanto, ainda que não sejam caracterizadas como assédio moral, não podem ser ignoradas, pois tratam-se de outras facetas

dessa violência organizacional, representando também um grave fator de risco à saúde do trabalhador.

BANCO DO BRASIL

Bancários conquistam licença-maternidade de 180 dias e mesas temáticas



atende uma reivindicação que constava da minuta da categoria", lembra Marcel Barros, coordenador da Comissão de Empresa dos funcionários do BB, da Contraf/CUT.

Toda mulher que se licenciou a partir de 25

de novembro pode requerer a ampliação do prazo. Mas é necessário fazer o requerimento no local de trabalho, porque o benefício não será automático.

Embora prevista em lei, a ampliação do prazo de quatro para seis meses é facultativa às empresas. Outros setores da economia já aceitaram a extensão do prazo, mas os bancos continuam resistindo à idéia. O Banco do Brasil

foi o primeiro a atender a reivindicação dos bancários.

Agora, o movimento sindical vai pressionar para que os outros bancos sigam o mesmo exemplo. É uma medida simples, mas que é de grande utilidade para os trabalhadores. E não custa nada para as empresas, já que elas podem descontar do imposto de renda.

Mesas temáticas:

Será tratado os seguintes temas a partir do mês de abril:

- **Remuneração** - envolvendo debate sobre Plano de Carreira, Cargos e Salários, lateralidade, carreira de mérito e outros.

- **Saúde e condições de trabalho e fusões e incorporações.**

Organização no local de trabalho norteará debates em Brasília

20º Congresso Nacional acontece nos dias 24 a 26 de abril.

Saúde e condições de trabalho, o papel do Banco do Brasil e as incorporações, Plano de Carreira, Cargo e Salários e a organização nacional do movimento dos trabalhadores serão os eixos centrais em discussão no 20º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, que acontece de 24 a 26 de abril, em Brasília.

Para o diretor do Sindicato e funcionário do BB, Gilberto Belarmino, é importante que todos os trabalhadores se envolvam no debate. "Esta é uma luta que deverá ser bem maior neste ano para alcançarmos novas conquistas." Afirma Gilberto.

O Banco do Brasil concordou com a reivindicação dos trabalhadores e aprovou a licença-maternidade de 180 dias para as bancárias, resultado da negociação entre a Contraf/CUT e o banco, realizada no dia 27/03. Além disso, o encontro tratou da definição do cronograma de instalação e funcionamento das mesas temáticas.

"Trata-se de um fato positivo, que

Coletivo Estadual debate demissões e fusão



Presidente Marco e Diretor Alencar presentes na reunião.

Em reunião realizada no dia 11/03, na sede da FETEC/CUT-SP, o Coletivo Estadual do Itaú e Unibanco discutiu demissões e fusão no novo conglomerado financeiro, bem como o futuro dos planos de saúde e fundos de pensão.

A grande preocupação dos representantes dos trabalhadores diz respeito a concentração de mais de 27 mil funcionários que trabalham em São Paulo.

O movimento sindical entregou uma carta ao banco contendo 15 pontos importantes para coibir o processo de demissões. Alguns deles já avançaram, a exemplo do centro de realocação e plano de incentivo à aposentadoria, outros ainda estão em discussão como: garantia de emprego por tempo determinado e o Programa de Remuneração Complementar (PCR). De acordo com o presidente do sindicato e funcioná-

rio do Itaú, Marco Antônio, “a nossa proposta é também de reduzir a idade mínima exigida pelo Plano de Aposentadoria Complementar do Itaú de 55 para 50 anos, abrangendo desta forma um maior número de funcionários”. Foi reforçado ainda a bandeira de elaborar um Fundo de Pensão para todos os funcionários no novo conglomerado.

“Quanto ao plano de saúde, os sindicalistas esperam negociar com a direção do novo banco a construção conjunta de uma assistência médica que contemple a todos os funcionários” diz Alencar, diretor do sindicato e funcionário do Unibanco.

Auxílio-educação: A direção do banco comprometeu-se a disponibilizar 1.400 bolsas aos bancários do Itaú, com pagamento retroativo ao primeiro trimestre de 2009.

NOSSA CAIXA

Diretoria sai sem deixar saudades

Sindicato marca dia 10 de março com ato em frente à Nossa Caixa

Com o mote: Serra e PSDB tanto fizeram que entregaram a Nossa Caixa, o Sindicato dos Bancários de Barretos e região, realizou uma atividade no dia 10 de março, em frente à agência de Barretos, sede da entidade.

O objetivo foi marcar a data como sendo o dia em que o governo do estado vendeu 92 anos de história

da instituição.

Para Carlos Orpham, diretor do sindicato e funcionário da Nossa Caixa, a atividade também deixou claro ao Banco do Brasil, instituição incorporadora, na pessoa do novo presidente, Bonzanini, que os bancários estão dispostos a lutar por seus empregos e direitos.



MULHERES

Dupla jornada, um problema de família

Elas ganharam vagas no mercado de trabalho, mas tarefas domésticas continuam sem divisão.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o mercado de trabalho gerou saldo positivo de cerca de 30 mil postos para as mulheres em fevereiro e eliminou 21 mil vagas ocupadas por homens. Os dados retratam um cenário em que as mulheres conquistaram vagas principalmente nos setores do comércio e serviços, mas que não altera em nada a realidade da dupla jornada vivida pelas trabalhadoras. Com a falta de partilha justa nos trabalhos domésticos, elas ainda sofrem com o tempo dividido entre os cuidados com a família, os estudos e a rotina do trabalho.



“É importante o aumento do número de postos de trabalho ocupado por mulheres, mas desde que exista igualdade de oportunidades de salários e de ascensão profissional. Além de trabalhar fora e dentro de casa,



ela também passa a batalhar pela renda familiar principal. Logo, as atividades domésticas que culturalmente são atribuídas às mulheres devem ser compartilhadas”, diz a diretora do sindicato Sady Alli Mussa.

De acordo com a diretora do sindicato Solange Gomes “Os homens e as mulheres precisam aprender a dividir responsabilidades. Precisamos conscientizar nossos companheiros e filhos de que ser participativo não é só lavar a louça do domingo, mas dividir de fato uma vida”.

O Sindicato em homenagem ao dia internacional da mulher, distribuiu a todos os bancários de sua base territorial um boletim informativo sobre as mulheres na luta por respeito e dignidade para todas e todos além da distribuição de rosas e um marca texto a todas as bancárias da base territorial da entidade.

NOVO CONVÊNIO

Mais benefícios para os sindicalizados da Ativa e Aposentados



O sindicato firmou no início do mês de março, um convênio com o Barretos Country Thermas Hotel.

Agora, os associados podem visitar o primeiro Resort Country do Brasil com desconto de 20% no valor do ingresso de acesso praticado no parque aquático, e desconto de 12% do valor da tarifa praticada pelo hotel.

Visite o nosso site www.sbarretos.org e veja algumas imagens do hotel.

Mais informações pelo telefone 17-33223911 com a diretora Solange ou na secretaria do Sindicato.



CONGRESSO-CONTRAF

Encontros definem pauta de discussão do 2º Congresso da Contraf/CUT



Os encontros nacionais realizados no dia 24/03 em São Paulo aprovaram os temas que estarão na pauta de discussão do 2º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), programado para os dias 14 a 16 de abril com participação aberta a todas as Centrais Sindicais. "Coerentes com nossos princípios e com a história de construção da unidade dos bancários, que torna a nossa categoria a única com a mesma Convenção Coletiva de Trabalho, decidimos estender a participação no Congresso às entidades filiadas a to-

das as centrais sindicais", diz Carlos Cordeiro, secretário-geral da Contraf/CUT.

"O debate foi muito importante, porque permitiu aprofundar a discussão dos temas que estão na pauta do Congresso, que foi iniciada nos encontros regionais", diz Marco Antônio Pereira, presidente do sindicato.

O 2º Congresso definirá a estratégia de lutas dos trabalhadores do ramo financeiro para o próximo período e elegerá a nova diretoria da Contraf/CUT para o triênio 2009/2012.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Sindicato promoverá debate sobre combate à violência sexual infanto-juvenil

O Sindicato dos Bancários de Barretos e Região promoverá, no dia 15 de maio, um debate alusivo à Campanha de Combate à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

Desenvolvida pela FETEC/CUT-SP desde maio de 2008, a campanha já suscitou inúmeras atividades em diversas regiões do Estado, além de eventos de caráter nacional.

"O debate é oportuno no momento em que tantas descobertas de uma série de redes de pedofilia vem a tona", afirma Marco Antônio Pereira, presidente do Sindicato.

Para o debate está prevista a participação da coordenadora da campanha, Maria Izabel da Silva (Bel), Secretária de Políticas Sociais da FETEC/CUT-SP e diretora do sindicato.

Objetivando enriquecer ainda mais o debate serão convidados também a participar do evento, o Con-

selho Tutelar, Delegacia da Mulher a pastoral da criança dentre outros.



Bel-Diretora do Sindicato e de Políticas Sociais da Fetec/SP



Empregado define mobilização

Trabalhadores querem negociações permanentes com a direção do BB.

A garantia de direitos e a defesa dos empregados da Nossa Caixa durante o processo de fusão com o Banco do Brasil. São esses os principais objetivos definidos pelo Comando dos Funcionários da Nossa Caixa durante seminário ocorrido nos dias 30 e 31.



Carlos Orphan em debate no seminário.

HSBC

em São Paulo.

"Queremos que as negociações específicas da Nossa Caixa ocorram concomitantemente às mesas temáticas dos trabalhadores do Banco do Brasil. Assim poderemos ao mesmo tempo discutir a situação dos empregados da Nossa Caixa e conhecer a realidade do funcionalismo do BB, intervindo em defesa dos trabalhadores sempre que necessário", afirma o diretor do Sindicato e funcionário da Nossa Caixa Carlos Orphan.

Outra questão que deverá permear os debates com os bancários e a direção do BB é a manutenção do caráter público das empresas. *"Há muito tempo o BB deixou de atuar como verdadeiro banco público. Hoje, a instituição tem caráter privado com foco no mercado. Por isso, seus funcionários sofrem com péssimas condições de trabalho e metas abusivas. Essa é uma situação que deve ser amplamente denunciada por nós com vistas a promover mudanças", acrescenta Orphan.*

A idéia é que daqui para frente os bancários da Nossa Caixa e do BB mantenham-se mobilizados e unidos de forma a agregar forças no enfrentamento com o banco.

SINDICATO REALIZARÁ PLENÁRIA NO DIA 17/04 PARA FUNCIONÁRIOS DO BB E BNC

Para embasar a mobilização está prevista a realização de uma plenária na sede do sindicato em Barretos no dia 17 de abril as 19:30 horas, nas quais a entidade terá oportunidade de verificar os anseios dos funcionários do BNC e do BB, além de subsidiá-los sobre as diferenças existentes no PCS (Plano de Cargos e Salários), assistência médica e Previdência.

Está confirmada a presença do coordenador da comissão de empresas dos funcionários do Banco do Brasil da Contraf/CUT, Marcel Barros.

A participação de todos é de fundamental importância. Compareçam!

HSBC aceita rever parte das demissões efetuadas

A Comissão de Organização dos Empregados do HSBC esteve reunida com o banco no dia 25/03. O principal ponto tratado foi o fechamento de várias agências promovido pelo banco, com demissão de cerca de 200 trabalhadores.

Cobrados pelos representantes dos bancários, os negociadores do banco negaram os boatos de que a empresa estaria preparando sua saída do Brasil. Eles afirmaram que os fechamentos aconteceram por conta de redirecionamento na segmentação de mercado e agências deficitárias e que o processo está encerrado e não haverá novas dispensas.

Os membros da COE cobraram especialmente as demissões de trabalhadores

lesionados, em estabilidade pré-aposentadoria e bem avaliados. O banco acatou a reivindicação e irá rever as dispensas.

Os trabalhadores manifestaram a total insatisfação que existe hoje no banco e lembraram mais uma vez da importância de a empresa cuidar da valorização e satisfação de seus funcionários. Um dos principais problemas que vem sendo cobrado insistentemente pela COE é a falta de funcionários, que acaba acarretando uma série de outros problemas, como sobrecarga, insatisfação, doenças profissionais, pedidos de demissão e o aumento das reclamações de clientes no Banco Central.

CONTRA AS DOENÇAS DO TRABALHO

28 de Abril - Dia Mundial em memória das vítimas de acidentes de trabalho

A categoria profissional bancária tem expressado o desgaste humano no processo de trabalho devido a estar intimamente vinculada à introdução de novas tecnologias no país. A atividade bancária envolve agravos à saúde, nem sempre diagnosticados como originados no processo de trabalho.

Os bancos no Brasil vêm ao longo

dos anos exigindo cada vez mais de seus profissionais, cobrando metas abusivas e absurdas, adoecendo a categoria que, segundo dados do próprio INSS, já ocupa o primeiro lugar em casos de Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho- LER/DORT e o segundo em casos psicológicos.

O movimento sindical continua na luta por melhorias na saúde e condições de trabalho da classe trabalhadora e apesar de alguns avanços, esta luta não tem fim. É uma luta diária e constante, pois os bancos, as empresas entre outros empregadores insistem em não cumprir a LEI e continuam desrespeitando os direitos dos trabalhadores.



JURÍDICO



Justiça manda Caixa se abster de descontar os dias parados em função da greve

Por determinação da juíza da Vara do Trabalho de Barretos, Ana Paula Alvarenga Martins, com base em ação impetrada pelo sindicato, a mesma concedeu tutela antecipada determinando que a CEF se abstenha de descontar nos vencimentos dos funcionários nos meses de março a maio de 2009 proveniente de horas não trabalhadas no

período de 30/09/2008 a 22/10/2008 em virtude do movimento grevista. Descumprida a ordem a CEF responderá por multa diária R\$ 1.000,00 por cada empregado.

Ao apreciar o mérito da ação, se mantida a decisão liminar, fatalmente a CEF será condenada a devolver os valores descontados nos meses de janei-

ro e fevereiro de 2009. A liminar contempla os funcionários das agências Barretos, Guaira e Colina.

Para os funcionários das agências de Bebedouro, Monte Azul Pta, Morro Agudo e Pitangueiras, foi negada a tutela antecipada, entretanto foi agendada audiência de conciliação para o próximo dia 29.

CAIXA

Empregados da Caixa se preparam para 25º Conecef

Conecef será realizado entre os dias 23 e 25 de abril, em Brasília (DF), desta vez desvinculado do processo da campanha salarial da categoria bancária.

Os bancários da Caixa Econômica Federal, realizaram no dia 28 de março em São Paulo, um encontro estadual em preparação ao 25º Congresso Nacional dos Empregados.

O evento está programado para o período de 23 a 25 de abril, em Brasília (DF).

Os delegados foram eleitos durante o encontro estadual, onde também foram discutidas as propostas dos trabalhadores de São Paulo para o fundo de



pensão (Funcef), questões de isonomia, Plano de Cargos e Comissionados (PCC), saúde e condições de trabalho.

“O próximo passo é realizarmos um grande congresso nacional e sairmos ainda mais fortalecidos para ampliarmos as conquistas para os empregados na campanha nacional deste ano”, diz o diretor do Sindicato e empregado da Caixa Econômica Federal que participou do encontro, Jairo Fernando Thomazelli.

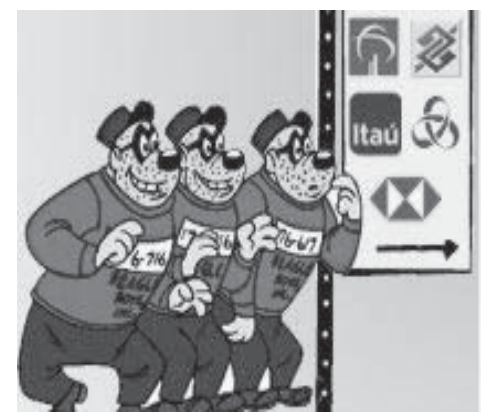
SEGURANÇA

Bancos não cumprem leis de segurança e são multados

Por descumprimento da legislação de segurança, vários bancos acabaram sendo novamente multados no mês de março. Desta vez, eles foram punidos em R\$ 1,713 milhão, na 79ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), realizada nas dependências da Polícia Federal (PF), em Brasília.

O Bradesco foi o campeão, levando multas no total de R\$ 400 mil, seguido do Itaú, Real, Caixa Econômica Federal, Unibanco, Santander, Citibank, Banco do Brasil, HSBC e Nossa Caixa. Seis agências - três do Unibanco e três da Nossa Caixa, foram interditadas. Foi a primeira reunião em 2009 da CCASP. Estiveram em pauta 153 pro-

cessos movidos contra bancos, abertos pelas Delegacias de Segurança Privada (DELESP) de cada Estado, durante o trabalho de fiscalização do plano de segurança das agências e postos de atendimento bancário. Entretanto, vários processos foram retirados da pauta pela Febraban e serão apreciados em próxima reunião.



INTEGRAÇÃO

Definida a data da 4ª Integração dos Bancários para Sócios da Ativa e Aposentados



Objetivando unir os bancários sindicalizados dos bancos públicos e privados, funcionários novos, antigos e aposentados, o Sindicato realizará no dia 20 de junho com programação desde as 8:00hs a “4ª Integração”, com um dia inesquecível. Lazer, esportes, confraternização e muito mais, no clube dos Bancários. Reserve o seu convite.

Não fique fora dessa, fique sócio.



SINDICALIZE-SE

Fortaleça a luta da categoria

Neste período de crise e de fusões, os bancários e o Sindicato precisam estar ainda mais perto.

A crise econômica internacional e o intenso processo de fusão e aquisição que agita o sistema financeiro nacional tem formado um ambiente ideal para a precarização dos empregos dos bancários. Diante da atual conjuntura, o sindicato ganha uma importância ainda maior e precisa se fortalecer a cada dia para aumentar sua representatividade e o poder de pressão.

O Sindicato é uma das mais importantes entidades de representação de trabalhadores e depende da contribui-

ção de seus sócios para garantir novas conquistas para os bancários.

Para manter uma estrutura sólida e propiciar à categoria condições de enfrentar os banqueiros, o Sindicato depende das mensalidades pagas por seus associados.

É com essa estrutura que a entidade garante a defesa dos direitos dos bancários na campanha nacional. Mas não só na campanha. Durante todo o ano, o Sindicato está em movimento, com ações educativas, atividades, protestos,

atos, negociações com setores específicos ou com as direções dos bancos, participação em seminários por bancos, congressos, encontros, conferências e reuniões. Além disso, produz cartilhas, faixas, bandeiras, cartazes, adesivos, panfletos e publicações nos meios de comunicação, tais como rádio, jornais, outdoors, entre outros.

Além de fortalecer a categoria, uma das mais tradicionais e representativas do país, os sindicalizados têm vantagens como o desconto em escolas, faculda-

des, colônias de férias e em outros estabelecimentos.

Não fique só, fique sócio!

Como sindicalizar-se pelo site

No site do Sindicato, www.sbbaretos.org, clique em Filie-se. Preencha a ficha, enviando todos os seus dados. A entidade irá entrar em contato, depois, um diretor ou funcionário irá passar em seu local de trabalho para que você possa assinar a filiação.

Subsede em novo endereço e com mais benefícios

SIND CYBER e DVDTECA - Novas instalações

Além da DVDTECA dos bancários, que oferece aos associados títulos ligados aos movimentos sociais e de trabalhadores, mais um serviço já está disponibilizado na subsede em Bebedouro para os sócios da ativa, aposen-

tados e seus dependentes, o acesso a internet gratuitamente.

A subsede está localizada em novo endereço: Rua Antonio Alves de Toledo, nº 271 - A - Bairro: Centro Bebedouro/SP-Fone: (17)3342-3925.

